



GRUPO PARLAMENTAR

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 2099/XIII/4.^a

Requalificação da Escola Secundária de Valongo

Está hoje comprovado que o “virar de página da austeridade” socialista traduziu-se numa escandalosa diminuição do investimento público que, a par de uma agressiva política de cativações, está a ser penosamente sentida pelos cidadãos na clara diminuição da qualidade dos serviços prestados.

O baixo nível de investimento público que não alcança o nível crítico da reposição do consumo anual de capital fixo, que se traduz no sistemático adiamento de intervenções e investimentos indispensáveis ao seu bom funcionamento conduz a situações de rutura diárias. O desinvestimento na educação traduz-se na diminuição da despesa efetiva em educação (ensino básico e secundário) face ao PIB que desce de 2018 para 2019 de 3,1% para 3,0%, e que face a 2015 cai 3 décimas face ao PIB. De facto, o que assistimos com esta governação foi a um congelamento da despesa efetiva deste programa orçamental, e uma dramática diminuição do investimento público. O orçamentado para investimento de 2016 para 2018 diminuiu em -24%, e neste programa orçamental globalmente o investimento previsto para 2019 é - 36,0% inferior à de 2015. O recente relatório da UTAO confirma que a taxa de execução do investimento no programa orçamental do ensino básico e secundário de 2018 foi de 31,9%. Aliás, a taxa de execução não parou de baixar desde que esta equipa ministerial entrou em funções: a taxa em 2016 foi de 41,2%, em 2017 foi 40% e em 2018 foi de 31,9%. Ou seja, 70% do investimento ficou na gaveta. É a confirmação que o investimento não é concretizado, não é executado, que é adiado, que fica no papel das boas intenções do Orçamento do Estado, mas que enche os discursos do Ministro e as promessas dos seus Secretários de Estado e que foi validado pelas esquerdas parlamentares que aprovaram quatro maus Orçamentos de Estado para a Educação, que aceitaram e apoiaram a opção de desinvestir na escola pública.

Com uma carga fiscal agravada por este Governo nunca a a sociedade pagou um preço tão elevado para ter acesso aos bens e serviços providenciados pelo Estado como em 2017, com a agravante que nunca se registou uma tão clara diminuição da qualidade dos serviços prestados pelo Estado.

Esta opção de “controlar” por sub-execução ou sistemático adiamento de decisões políticas reflete-se no dia-a-dia das escolas e dos alunos, que se veem confrontados



GRUPO PARLAMENTAR

com ausência de condições físicas e materiais nas escolas que colocam em causa a qualidade do serviço de educação aos alunos.

A Escola Secundária de Valongo, com mais de 30 anos de funcionamento sem qualquer intervenção de fundo, onde a falta de espaço, os problemas com a eletricidade e canalizações são recorrentes, a par da falta de funcionários é mais um dos muitos exemplos de uma escola que necessita com urgência de requalificação. Em 2015 esta escola com mais 1400 alunos do 7.º aos 12.º anos foi considerada para intervenção, tendo sido destinada uma verba para a fase de projeto e início de obras, a verdade é que com este Governo esta deixou de ser considerada, optando ao invés por desenvolver pequenas intervenções de urgência, designadamente o telhado para evitar a continuação de chuva dentro das salas de água, que claramente são insuficientes face à dimensão das necessidades do edificado.

Assim, nos termos da alínea b) do artigo 156.º da Constituição e da alínea b) do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, recomendam ao Governo que:

Apresente e programe, rapidamente, a requalificação da Escola Secundária de Valongo no sentido de garantir as condições indispensáveis para uma escolaridade de qualidade.

Palácio de São Bento, 05 de abril de 2019

Os deputados do PSD